

MATERIAIS RECICLÁVEIS DA ESCOLA: UM ELEMENTO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE CONTEÚDOS QUÍMICOS

*Patrícia Soares de Lima¹, (PQ), Maria Inês Cabral Ferreira¹(FM), Djalma Andrade²(PQ), Luis Eduardo Almeida² (PQ)

¹ Colégio Estadual Atheneu Sergipense - Centro de Excelência/SEED – E-mail: paslima@terra.com.br

²Departamento de Química/Universidade Federal de Sergipe- São Cristóvão/Sergipe

Palavras Chave: *motivação, lixo, ensino de química.*

Introdução

Os psicólogos afirmam que a motivação tem origem em uma necessidade, que determina a direção do comportamento para alvos apropriados a sua satisfação. Assim, o professor só conseguirá motivar seus alunos se for capaz de despertar seu interesse pela matéria estudada. O aluno precisa compreender que aquilo que está sendo estudado tem importância na sua vida ou contribuirá de alguma forma para o alcance de seus objetivos. Nesta perspectiva nos propomos a trabalhar contextualizando o processo ensino-aprendizagem com o tema: “materiais recicláveis da escola”. A escolha do tema se justifica: como uma tentativa de integrar os alunos no processo de aprendizagem; o fato de vivermos na era dos descartáveis; conscientizar os alunos da necessidade de preservarmos o meio ambiente para melhorar a qualidade de vida; o papel do ensino médio de assegurar uma educação igualitária mínima requerida para alguém participar da sociedade e podemos reaproveitar e reciclar tudo que nos cerca. As ações metodológicas aconteceram em vários momentos: o de mobilização e conscientização dos estudantes do colégio; reconhecimento do lixo do nosso colégio; visita à Cooperativa de Agentes Autônomos de Recicláveis de Aracaju – CARE; os 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) como solução para o problema do lixo do nosso colégio; o lúdico; contextualização dos conteúdos químicos - aconteceu em cada um dos momentos anteriores visando à promoção do desenvolvimento de competências no que dizem respeito aos domínios da representação e comunicação, da investigação e compreensão e da contextualização sócio-cultural, respeitando-se as concepções prévias do aluno e seu desenvolvimento cognitivo.

Resultados e Discussão

Da discussão sobre o tema “Química e meio ambiente: o lixo”. Quem é o responsável por ele? A ciência? A química? A indústria? A escola? A Sociedade? As discussões sob o tema motivaram os alunos a investigarem a situação do lixo no ambiente escolar - descobrindo sua trajetória. Da análise dos resultados constatou-se pontos contraditórios, como por exemplo, na questão: “Na

escola, onde você costuma jogar o lixo produzido por você mesmo?” Dos alunos pesquisados 70% afirmaram jogar o lixo na lixeira; mas ao fazermos a observação em *locus* constatou-se que o lixo vai para o chão, fato comprovado pelo registro fotográfico.

Análise e seleção do lixo escolar – constatou-se que 43% do lixo escolar são constituídos de papel. Da visita a CARE, resultou uma parceria com objetivo de dar um destino adequado ao lixo escolar e promover uma fonte de renda para seus integrantes. Na intervenção instrucional os alunos foram mais participativos e a frequência às atividades passou de 60% para 90% que integram a CARE. A visita a Oficina de Talento (Prefeitura Municipal de Aracaju) gerou atividades lúdicas, socialização e discussões sobre os 3Rs e fontes de renda. O processo avaliativo tornou-se formativo e o rendimento escolar foi significativo atingindo 90% de aprovação com zero de evasão.

Conclusões

Considerações finais: a motivação dos alunos está associada ao significado do que se ensina; mudanças de atitudes por serem autores das ações; a diversidade de estratégia de ensino é motivador e possibilitou a atender as diferenças de sala de aula; o processo de ensino aprendizagem foi colaborativo e promoveu o desenvolvimento cognitivo dos alunos; despertou o interesse pela continuidade dos estudos.

Agradecimentos

Professores, alunos do Ensino Médio - em especial as turmas da 3ª série - equipe diretiva e comitê pedagógico do Colégio Estadual Atheneu Sergipense-Centro de Excelência do Ensino Médio/SEED e a CARE

Mol, G. S. e Santos, W.L.P (coords). Química e sociedade: A ciência, os materiais e o lixo. Módulo1. São Paulo: Nova Geração, 2003.

Grippi, S. Lixo: reciclagem e sua história – guia para as prefeituras brasileiras, Rio de Janeiro, Interciência, 2001

Bonar, V. Tradução de José Carlos Lopes Sarriego. Papel: reciclar. São Paulo: Scipione, 1996.

Rodrigues, F. L. **Ccavinatto**, V. M. Lixo de onde vem? Para onde vai? São Paulo: Moderna, 2003.